



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS ATUANTES NA EJA DO CENTRO EDUCACIONAL JOAQUIM TEOTÔNIO DE SOUZA

*Poliana Reijane Souza Silva¹
Renata Nunes Duarte Dias²*

Eixo: Formação inicial e continuada de professores da EJA.

Palavras-chaves: Coordenação Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos. Formação Continuada.

Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre os encontros formativos pensados para qualificação de professores da Educação de Jovens e Adultos, uma das modalidades ofertadas no Centro Educacional Joaquim Teotônio de Souza, escola municipal do/no campo, localizada no Distrito de Anagé, Bahia, que oferta a Educação Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, e a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, no noturno, sendo duas turmas que totalizam 72 estudantes matriculados em 2023, e um corpo docente composto por cinco professores, atuantes na EJA e participantes desta proposta para a formação.

A atividade objetiva a continuidade da formação docente para o exercício da prática pedagógica e a transformação desta, prezando o ensino com base nas realidades atendidas, assim como uma aprendizagem significativa e que corrobore para a vida e a produção desta, pois, de acordo com a definição de educação apresentada por Paulo Freire (1997, p. 32), “A Educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática”. Esse teórico, em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, reforça a ideia da associação salutar da teoria e prática, no sentido de potencializar a capacidade de refletir criticamente o trabalho pedagógico e seus percursos. Assim, aceitando a definição exposta por Freire, entre as mais valorosas contribuições do referido pensador compreenderemos que o processo de Formação Continuada deve estar sempre alinhado às múltiplas realidades atendidas, assim como às práticas e experiências pedagógicas da equipe escolar.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: preijane@gmail.com.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: renatinhaduarte11@gmail.com.

Metodologia

O planejamento pedagógico, alvo deste relato, é entendido como um momento de debate e reflexão, portanto, um espaço para a formação e avaliação do trabalho desenvolvido na modalidade EJA, oferecida no Centro Educacional Joaquim Teotônio de Souza, este momento acontece a cada quinze dias, orientado pela Coordenadora Pedagógica, quem dirige os estudos, enfatizando as demandas que surgem provocadas, cotidianamente, pelos estudantes. Tais demandas motivam os estudos e direcionam as ações, e buscando atender as propostas do corpo docente. As leituras e debates de textos e pesquisas específicas sobre a EJA, assim como a elaboração de atividades e trocas de experiências são métodos utilizados nas formações.

Um dos momentos de formação e planejamento, teve como convidada a Assistente Social Renata Duarte que trouxe abordagens sobre o atendimento de pessoas jovens, adultas e idosas nos serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, a exemplo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que integra a Política de Assistência Social, promovendo atividades socioeducativas e contribuindo para o desenvolvimento ativo, saudável e autônomo dos sujeitos envolvidos. Nessa formação, os professores da EJA alinharam ingredientes que subsidiaram o plano de aula na perspectiva da interação com outras propostas que correspondam aos interesses políticos educacionais dos estudantes da EJA.

Análise dos Resultados

Pode-se perceber, cotidianamente, a importância dos encontros formacionais, necessários para a política educacional, no sentido do direcionamento pedagógico, do atendimento às múltiplas realidades, interculturalidades e a diversidade de um público que carrega anseios, inquietações para o espaço escolar, o que efetivamente precisa ser atendido a partir da escuta, avaliação processual e do planejamento significativo. Sendo assim, um trabalho pautado em uma prática coletiva e reflexiva.

Observar a satisfação e envolvimento dos alunos da EJA, diante das propostas apresentadas e desenvolvidas, tem sido o termômetro para a equipe CEJTS atuante na EJA, pois priorizar um planejamento que visa a atender as pessoas e suas necessidades de aprendizagem, além de selecionar temas e atividades que signifiquem para a vida desse público, é assertivo e eficiente.

Considerações Finais

A ação relatada teve como ingrediente primordial a importância da Formação Continuada de professores da EJA, na perspectiva da melhoria do fazer pedagógico, objetivando protagonismo de estudantes e o sucesso desses, assim como a compreensão sobre o espaço da Coordenação Pedagógica, que também deve ser utilizado para promover a formação continuada, associando teorias, práticas e experiências, como elucida a Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 61.

Portanto, a ancoragem legal subsidia as ações formacionais, sobretudo, nos espaços escolares, a exemplo da atividade apresentada aqui, como política que ressalta a autonomia da escola que tem como dever (re)organizar seu Projeto Político, evidenciando a importância do regime de colaboração entre setores responsáveis e interessados, afim de promover essa prática.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 de jan. de 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.